

Prova Escrita Objetiva – Nível Superior

PTS II - Psicólogo

TIPO 1 – BRANCA

Informações Gerais

- Você receberá do fiscal de sala:
 - uma folha de respostas destinada à marcação das respostas das questões objetivas;
 - esse caderno de prova contendo **70 (setenta)** questões objetivas, cada qual com **cinco** alternativas de respostas (A, B, C, D e E).
- Verifique se seu caderno está completo, sem repetição de questões ou falhas. Caso contrário, notifique imediatamente o fiscal de sala para que sejam tomadas as devidas providências.
- As questões objetivas são identificadas pelo número situado acima do seu enunciado.
- Ao receber a folha de respostas da prova objetiva você deve:
 - conferir seus dados pessoais, em especial seu nome, número de inscrição e o número do documento de identidade;
 - ler atentamente as instruções para o preenchimento da folha de respostas;
 - marcar na folha de respostas da prova objetiva o campo relativo à confirmação do tipo/cor de prova, conforme o caderno que você recebeu;
 - assinar seu nome, apenas nos espaços reservados, com caneta esferográfica de tinta azul ou preta.
- Durante a aplicação da prova não será permitido:
 - qualquer tipo de comunicação entre os candidatos;
 - levantar da cadeira sem a devida autorização do fiscal de sala;
 - portar aparelhos eletrônicos, tais como *bipe*, telefone celular, agenda eletrônica, *notebook*, *palmtop*, receptor, gravador, máquina de calcular, máquina fotográfica digital, controle de alarme de carro etc., bem como relógio de qualquer modelo, óculos escuros ou quaisquer acessórios de chapelaria, tais como chapéu, boné, gorro etc. e, ainda, lápis, lapiseira (grafite), corretor líquido e/ou borracha. Tal infração poderá acarretar a eliminação sumária do candidato.
- O preenchimento das respostas da prova objetiva, de inteira responsabilidade do candidato, deverá ser feito com caneta esferográfica de tinta indelével de cor preta ou azul. **Não será permitida a troca da folha de respostas por erro do candidato.**
- O tempo disponível para a realização da prova é de **4 (quatro)** horas, já incluído o tempo para a marcação da folha de respostas da prova objetiva.
- Reserve tempo suficiente para o preenchimento de suas respostas. Para fins de avaliação, serão levadas em consideração apenas as marcações realizadas na folha de respostas da prova objetiva, não sendo permitido anotar informações relativas às suas respostas em qualquer outro meio que não seja o próprio caderno de provas.
- Somente após decorridas **2 (duas)** horas do início da prova você poderá retirar-se da sala de prova, contudo sem levar o caderno de provas.
- Somente no decorrer dos últimos **60 (sessenta)** minutos do período da prova, você poderá retirar-se da sala levando o caderno de provas.
- Ao terminar a prova, entregue a folha de respostas ao fiscal da sala e deixe o local de prova. Caso você se negue a entregar, será eliminado do concurso.
- A FGV realizará a coleta da impressão digital dos candidatos na folha de respostas.
- Os candidatos poderão ser submetidos a sistema de detecção de metais quando do ingresso e da saída de sanitários durante a realização das provas. Ao sair da sala, ao término da prova, o candidato não poderá usar o sanitário.
- Os gabaritos preliminares das provas objetivas serão divulgados no dia **13/05/2014**, no endereço eletrônico www.fgv.br/fgvprojetos/concursos/funarte.
- O prazo para interposição de recursos contra os gabaritos preliminares será das 0h00min do dia **14/05/2014** até às 23h59min do dia **15/05/2014**, observado o horário oficial de Salvador, no endereço www.fgv.br/fgvprojetos/concursos/funarte, por meio do Sistema Eletrônico de Interposição de Recurso.

Língua Portuguesa

Brasileiro, Homem do Amanhã

(Paulo Mendes Campos)

Há em nosso povo duas constantes que nos induzem a sustentar que o Brasil é o único país brasileiro de todo o mundo. Brasileiro até demais. Colunas da brasilidade, as duas colunas são: a capacidade de dar um jeito; a capacidade de adiar.

A primeira é ainda escassamente conhecida, e nada compreendida, no Exterior; a segunda, no entanto, já anda bastante divulgada lá fora, sem que, direta ou sistematicamente, o corpo diplomático contribua para isso.

Aquilo que Oscar Wilde e Mark Twain diziam apenas por humorismo (nunca se fazer amanhã aquilo que se pode fazer depois de amanhã), não é no Brasil uma deliberada norma de conduta, uma diretriz fundamental. Não, é mais, é bem mais forte do que qualquer princípio da vontade: é um instinto inelutável, uma força espontânea da estranha e surpreendente raça brasileira.

Para o brasileiro, os atos fundamentais da existência são: nascimento, reprodução, procrastinação e morte (esta última, se possível, também adiada).

Adiamos em virtude dum verdadeiro e inevitável estímulo inibitório, do mesmo modo que protegemos os olhos com a mão ao surgir na nossa frente um foco luminoso intenso. A coisa deu em reflexo condicionado: proposto qualquer problema a um brasileiro, ele reage de pronto com as palavras: logo à tarde, só à noite; amanhã; segunda-feira; depois do Carnaval; no ano que vem.

Adiamos tudo: o bem e o mal, o bom e o mau, que não se confundem, mas tantas vezes se desemparelham. Adiamos o trabalho, o encontro, o almoço, o telefonema, o dentista, o dentista nos adia, a conversa séria, o pagamento do imposto de renda, as férias, a reforma agrária, o seguro de vida, o exame médico, a visita de pêsames, o conserto do automóvel, o concerto de Beethoven, o túnel para Niterói, a festa de aniversário da criança, as relações com a China, tudo. Até o amor. Só a morte e a promissória são mais ou menos pontuais entre nós. Mesmo assim, há remédio para a promissória: o adiamento bi ou trimestral da reforma, uma instituição sacrossanta no Brasil.

Quanto à morte não devem ser esquecidos dois poemas típicos do Romantismo: na Canção do Exílio, Gonçalves Dias roga a Deus não permitir que morra sem que volte para lá, isto é, para cá. Já Álvares de Azevedo tem aquele famoso poema cujo refrão é sintomaticamente brasileiro: "Se eu morresse amanhã!". Como se vê, nem os românticos aceitavam morrer hoje, postulando a Deus prazos mais confortáveis.

Sim, adiamos por força dum incoercível destino nacional, do mesmo modo que, por obra do fado, o francês poupa dinheiro, o inglês confia no Times, o português adora bacalhau, o alemão trabalha com um furor disciplinado, o espanhol se excita com a morte, o japonês esconde o pensamento, o americano escolhe sempre a gravata mais colorida.

O brasileiro adia, logo existe.

A divulgação dessa nossa capacidade autóctone para a incessante delonga transpõe as fronteiras e o Atlântico. A verdade é que já está nos manuais. Ainda há pouco, lendo um livro francês sobre o Brasil, incluído numa coleção quase didática de viagens, encontrei no fim do volume algumas informações essenciais sobre nós e sobre a nossa terra. Entre poucos endereços de embaixadas e consulados, estatísticas, indicações culinárias, o autor intercalou o seguinte tópico:

Palavras

Hier: ontem

Aujourd'hui: hoje

Demain: amanhã

A única palavra importante é "amanhã".

Ora, este francês astuto agarrou-nos pela perna. O resto eu adio para a semana que vem.

QUESTÃO 01

Sobre a organização desse texto, pode-se afirmar que sua estrutura:

- (A) se organiza a partir das duas marcas de brasilidade apontadas, embora somente uma delas seja explorada de forma sociologicamente séria;
- (B) destaca, entre outras, duas marcas do brasileiro moderno, valorizando mesmo os aspectos negativos nelas contidos;
- (C) cita, no título da crônica, uma marca de nossa brasilidade, que é indicada como a marca exclusiva de nosso modo de ver a vida;
- (D) alude a duas marcas de brasilidade, mas destaca apenas uma delas, por ser aquela que faz parte de nossos movimentos literários;
- (E) concentra atenção numa das duas marcas apontadas inicialmente, atribuindo à outra extensão textual e importância reduzida.

QUESTÃO 02

O cronista nos diz, ao início do texto, que "o Brasil é o único país brasileiro de todo o mundo"; com essa frase, o cronista quer dizer que nosso país:

- (A) mostra características peculiares e únicas;
- (B) demonstra mais originalidade que os demais países;
- (C) transforma defeitos em qualidades;
- (D) possui mais bom humor que os países tradicionais;
- (E) contém uma energia nova bastante original.

QUESTÃO 03

A frase de Oscar Wilde e Mark Twain – nunca se fazer amanhã aquilo que se pode fazer depois de amanhã – constrói seu humorismo:

- (A) no exagero da situação;
- (B) no jogo de palavras;
- (C) na quebra de uma expectativa;
- (D) na incoerência das expressões;
- (E) na originalidade da construção.

QUESTÃO 04

O texto da crônica mostra, em sua estruturação, um contínuo tom irônico. O segmento abaixo que foge a essa regra é:

- (A) "Há em nosso povo duas constantes que nos induzem a sustentar que o Brasil é o único país brasileiro de todo o mundo. Brasileiro até demais";
- (B) "Colunas da brasilidade, as duas colunas são: a capacidade de dar um jeito; a capacidade de adiar";
- (C) "A primeira é ainda escassamente conhecida, e nada compreendida, no Exterior; a segunda, no entanto, já anda bastante divulgada lá fora, sem que, direta ou sistematicamente, o corpo diplomático contribua para isso";
- (D) "Não, é mais, é bem mais forte do que qualquer princípio da vontade: é um instinto inelutável, uma força espontânea da estranha e surpreendente raça brasileira";
- (E) "Adiamos em virtude dum verdadeiro e inevitável estímulo inibitório, do mesmo modo que protegemos os olhos com a mão ao surgir na nossa frente um foco luminoso intenso".

QUESTÃO 05

A linguagem coloquial aparece seguidas vezes no texto. O segmento que a exemplifica é:

- (A) “A divulgação dessa nossa capacidade autóctone para a incessante delonga transpõe as fronteiras e o Atlântico”;
- (B) “Ainda há pouco, lendo um livro francês sobre o Brasil, incluído numa coleção quase didática de viagens, encontrei no fim do volume algumas informações essenciais sobre nós e sobre a nossa terra”;
- (C) “Ora, este francês astuto agarrou-nos pela perna. O resto eu adio para a semana que vem”;
- (D) “A primeira é ainda escassamente conhecida, e nada compreendida, no Exterior; a segunda, no entanto, já anda bastante divulgada lá fora, sem que, direta ou sistematicamente, o corpo diplomático contribua para isso”;
- (E) “Quanto à morte não devem ser esquecidos dois poemas típicos do Romantismo: na Canção do Exílio, Gonçalves Dias roga a Deus não permitir que morra sem que volte para lá, isto é, para cá”.

QUESTÃO 06

No segundo parágrafo, para referir-se às colunas da brasilidade, anunciadas no parágrafo anterior, o cronista empregou, respectivamente, as palavras “a primeira” e “a segunda”. Caso fossem empregados pronomes demonstrativos em substituição a esses numerais ordinais, as formas adequadas seriam, respectivamente:

- (A) esta / essa;
- (B) essa / aquela;
- (C) aquela / esta;
- (D) aquela / essa;
- (E) essa / esta.

QUESTÃO 07

“A primeira é ainda escassamente conhecida, e nada compreendida, no Exterior; a segunda, no entanto, já anda bastante divulgada lá fora, sem que, direta ou sistematicamente, o corpo diplomático contribua para isso”.

O conectivo “no entanto” traz uma oposição entre termos do texto; os termos opostos, nesse caso, são:

- (A) a primeira / a segunda;
- (B) escassamente conhecida / nada compreendida;
- (C) bastante divulgada / escassamente conhecida;
- (D) exterior / lá fora;
- (E) escassamente / sistematicamente.

QUESTÃO 08

“Aquilo que Oscar Wilde e Mark Twain diziam apenas por humorismo (nunca se fazer amanhã aquilo que se pode fazer depois de amanhã), não é, no Brasil, uma deliberada norma de conduta, uma diretriz fundamental”.

As formas sublinhadas do demonstrativo se justificam porque:

- (A) se referem a algo bastante distante no tempo;
- (B) se ligam a termos afetivamente próximos;
- (C) se prendem a elementos textuais próximos do leitor;
- (D) denotam algo que está afastado do emissor e do receptor;
- (E) indicam algo referido de modo vago, pouco definido.

QUESTÃO 09

No título dado à crônica – Brasileiro, homem do amanhã – a palavra sublinhada está empregada fora de sua classe gramatical (derivação imprópria). A frase em que ocorre o mesmo tipo de derivação é:

- (A) “Adiamos tudo: o bem e o mal, o bom e o mau, que não se confundem, mas tantas vezes se desemparelham”;
- (B) “Adiamos o trabalho, o encontro, o almoço, o telefonema, o dentista, o dentista nos adia, a conversa séria, o pagamento do imposto de renda, as férias, a reforma agrária, o seguro de vida, o exame médico, a visita de pêsames, o conserto do automóvel, o concerto de Beethoven, o túnel para Niterói, a festa de aniversário da criança, as relações com a China, tudo”;
- (C) “Até o amor. Só a morte e a promissória são mais ou menos pontuais entre nós”;
- (D) “Mesmo assim, há remédio para a promissória: o adiamento bi ou trimestral da reforma, uma instituição sacrossanta no Brasil”;
- (E) “Entre endereços de embaixadas e consulados, estatísticas, indicações culinárias, o autor intercalou o seguinte tópico...”.

QUESTÃO 10

“Instinto inelutável”; o termo destacado é composto pelo prefixo in- + verbo lutar; o vocábulo abaixo que tem seu significado indicado corretamente é:

- (A) indelével = que não se pode escrever;
- (B) inaudível = que não se pode tocar;
- (C) intangível = que não se pode ouvir;
- (D) incomensurável = que não se pode imaginar;
- (E) inefável = que não se pode pegar.

QUESTÃO 11

Entre as definições do gênero crônica abaixo transcritas, aquela que se refere mais adequadamente ao texto desta prova é:

- (A) compilação de fatos históricos;
- (B) prosa ficcional apoiada em fatos recentes;
- (C) representação genealógica de uma família tida por nobre;
- (D) coluna de periódicos, dedicada a comentários, opiniões;
- (E) texto literário breve, de trama pouco definida.

QUESTÃO 12

“O resto eu adio para a semana que vem”. Essa frase final do texto:

- (A) confirma uma das marcas de brasilidade;
- (B) promete a continuidade do assunto para a próxima crônica;
- (C) evita comentários sobre temas inoportunos;
- (D) demonstra que outros temas possuem menos importância;
- (E) comprova que as crônicas não podem ser demasiadamente extensas.

QUESTÃO 13

“A primeira é ainda escassamente conhecida, e nada compreendida, no Exterior; a segunda, no entanto, já anda bastante divulgada lá fora, sem que, direta ou sistematicamente, o corpo diplomático contribua para isso”.

Nesse segmento há uma oposição, que:

- (A) apresenta um elemento novo, que contrasta com outro anterior;
- (B) mostra uma oposição a uma informação expressa anteriormente;
- (C) substitui um elemento por outro;
- (D) corrige uma informação errada;
- (E) acrescenta um segundo argumento que se opõe ao primeiro.

QUESTÃO 14

O emprego dos dois pontos (:) mostra uma finalidade diferente das demais no seguinte segmento do texto:

- (A) “Adiamos tudo: o bem e o mal, o bom e o mau, que não se confundem, mas tantas vezes se desemparelham”;
- (B) “Mesmo assim, há remédio para a promissória: o adiamento bi ou trimestral da reforma, uma instituição sacrossanta no Brasil”;
- (C) “Não, é mais, é bem mais forte do que qualquer princípio da vontade: é um instinto inelutável, uma força espontânea da estranha e surpreendente raça brasileira”;
- (D) “Já Álvares de Azevedo tem aquele famoso poema cujo refrão é sintomaticamente brasileiro: “Se eu morresse amanhã!””;
- (E) “A coisa deu em reflexo condicionado: proposto qualquer problema a um brasileiro, ele reage de pronto...”.

QUESTÃO 15

O segmento do texto da crônica que NÃO atesta a intertextualidade como uma das marcas da textualidade é:

- (A) “Aquilo que Oscar Wilde e Mark Twain diziam apenas por humorismo (nunca se fazer amanhã aquilo que se pode fazer depois de amanhã), não é no Brasil uma deliberada norma de conduta...”;
- (B) “Ainda há pouco, lendo um livro francês sobre o Brasil, incluído numa coleção quase didática de viagens, encontrei no fim do volume algumas informações essenciais sobre nós e sobre a nossa terra”;
- (C) “O brasileiro adia, logo existe”;
- (D) “Quanto à morte não devem ser esquecidos dois poemas típicos do Romantismo: na Canção do Exílio, Gonçalves Dias roga a Deus não permitir que morra sem que volte para lá, isto é, para cá”;
- (E) “Já Álvares de Azevedo tem aquele famoso poema cujo refrão é sintomaticamente brasileiro: “Se eu morresse amanhã!””.

QUESTÃO 16

Há, no texto da crônica, um conjunto de elementos que expressam quantidade. A alternativa em que o termo sublinhado NÃO tem esse valor é:

- (A) “Há em nosso povo duas constantes que nos induzem a sustentar que o Brasil é o único país brasileiro de todo o mundo”;
- (B) “Adiamos tudo: o bem e o mal, o bom e o mau, que não se confundem, mas tantas vezes se desemparelham”;
- (C) “Só a morte e a promissória são mais ou menos pontuais entre nós”;
- (D) “encontrei no fim do volume algumas informações essenciais sobre nós e sobre a nossa terra”;
- (E) “Entre poucos endereços de embaixadas e consulados, estatísticas, indicações culinárias, o autor intercalou o seguinte tópico”.

QUESTÃO 17

Nos dois termos “concerto do automóvel” e “concerto de Beethoven” há a mesma relação sintática que, respectivamente, em:

- (A) criação de galinhas / criação de uma nova estrada;
- (B) invasão da cidade / invasão dos bárbaros;
- (C) invenção da lâmpada / invenção de novo aplicativo;
- (D) cópia de um documento / cópia de uma assinatura;
- (E) visão de uma ponte / visão da paisagem.

QUESTÃO 18

“Adiamos o trabalho, o encontro, o almoço, o telefonema, o dentista, o dentista nos adia, a conversa séria, o pagamento do imposto de renda, as férias, a reforma agrária, o seguro de vida, o exame médico, a visita de pêsames, o concerto do automóvel, o concerto de Beethoven, o túnel para Niterói, a festa de aniversário da criança, as relações com a China, tudo”.

Em “o concerto do automóvel” e “o concerto de Beethoven” há a presença intencional de dois homônimos; a alternativa abaixo em que essa possibilidade não existe por só estar dicionarizada uma das palavras dadas é:

- (A) concelho / conselho;
- (B) caçar / cassar;
- (C) paço / passo;
- (D) polir / pulir;
- (E) cumprimento / cumprimento.

QUESTÃO 19

“Adiamos o trabalho, o encontro, o almoço, o telefonema, o dentista, o dentista nos adia, a conversa séria, o pagamento do imposto de renda, as férias, a reforma agrária, o seguro de vida, o exame médico, a visita de pêsames, o concerto do automóvel, o concerto de Beethoven, o túnel para Niterói, a festa de aniversário da criança, as relações com a China, tudo”.

A característica de tudo adiar alcança todos os setores da vida. A alternativa em que o exemplo dado NÃO corresponde à área indicada é:

- (A) compromissos sociais: o encontro / a conversa séria;
- (B) deveres cidadãos: o pagamento do imposto de renda / a visita de pêsames;
- (C) lazer: as férias / o concerto de Beethoven;
- (D) necessidades políticas: a reforma agrária / as relações com a China;
- (E) proteção pessoal: o seguro de vida / o exame médico.

QUESTÃO 20

“Como se vê, nem os românticos aceitavam morrer hoje, postulando a Deus prazos mais confortáveis”.

Infere-se desse segmento do texto que os românticos:

- (A) apresentavam tendências religiosas;
- (B) desejavam adiar também a morte;
- (C) tinham a morte como tema frequente;
- (D) mostravam horror à morte;
- (E) adiavam a morte e o amor.

QUESTÃO 21

“...na Canção do Exílio, Gonçalves Dias roga a Deus não permitir que morra sem que volte para lá, isto é, para cá”.

Nesse segmento, a expressão “isto é” tem a função de:

- (A) acrescentar uma informação que confirma algo dito anteriormente;
- (B) apresentar uma informação que contrasta com outra anterior;
- (C) corrigir uma informação já passada;
- (D) explicar uma informação anteriormente dada;
- (E) expressar uma oposição parcial a uma informação dada antes.

QUESTÃO 22

“A coisa deu em reflexo condicionado: proposto qualquer problema a um brasileiro, ele reage de pronto com as palavras: logo à tarde, só à noite; amanhã; segunda-feira; depois do Carnaval; no ano que vem”.

O comentário correto sobre os componentes desse segmento do texto é:

- (A) “coisa” é um termo de valor vago, que se refere a um processo anterior;
- (B) “de pronto” indica o modo como são ditas as palavras;
- (C) “qualquer problema” é o mesmo que “problema qualquer”;
- (D) os elementos da enumeração são citados aleatoriamente;
- (E) “reflexo condicionado” indica algo feito intencionalmente.

QUESTÃO 23

“Brasileiro até demais”. Com essa frase, colocada logo ao início do texto, o cronista quer dizer que:

- (A) os brasileiros amam exageradamente seu país;
- (B) as marcas de brasilidade são bastante acentuadas;
- (C) os problemas brasileiros se universalizam;
- (D) o patriotismo é uma marca dos brasileiros;
- (E) os brasileiros ultrapassam seus direitos legais.

O JEITINHO BRASILEIRO

(Roberto da Matta)

O jeitinho brasileiro é uma forma de corrupção?

Se a regra transgredida não causa prejuízo, temos o “jeitinho” positivo e, direi eu, ético. Por exemplo: estou tranquilo na fila, chega uma senhora que parece preocupada, precisando pagar sua conta que vence aquele dia e pede para passar na frente. Não há o que reclamar dessa forma de “jeitinho”, que permaneceria universal porque poderia ocorrer na maioria dos países conhecidos, exceto talvez na Alemanha ou na Suíça, onde um trem sai às 14:57! E sai mesmo: eu fiz o teste.

A questão sociológica que o “jeitinho” apresenta, porém, é outra. Ela mostra uma relação ruim com a lei geral, com a norma desenhada para todos os cidadãos, com o pressuposto que essa regra universal produz legalidade e cidadania! Eu pago meus impostos integralmente e por isso posso exigir dos funcionários públicos do meu país. Tenho o direito — como cidadão — de tomar conta da Biblioteca Nacional, que também é minha. Agora, se eu dou um jeito nos meus impostos porque o delegado da receita federal é meu amigo ou parente e faz a tal “vista grossa”, aí temos o “jeitinho” virando corrupção.

QUESTÃO 24

Diante da pergunta que lhe foi feita, o sociólogo Roberto da Matta partiu da seguinte estratégia:

- (A) esclarecer previamente os sentidos do vocábulo “jeitinho”;
- (B) retirar os preconceitos contra essa marca de brasilidade;
- (C) responder à pergunta com outro questionamento;
- (D) atribuir à pergunta uma forma intencionalmente maldosa;
- (E) questionar o que se denomina “corrupção”.

QUESTÃO 25

Ao citar o horário do trem na Alemanha e na Suíça, o autor do texto quer dizer que, nesses países:

- (A) as regras mudam as situações;
- (B) as regras são discutidas pelos cidadãos;
- (C) regras são regras e vice-versa;
- (D) as regras são adaptadas às situações;
- (E) as regras não são aceitas universalmente.

QUESTÃO 26

O texto fala de “uma relação ruim com a lei geral” porque essa lei:

- (A) é criada sem o consenso dos cidadãos;
- (B) é produzida de forma a atender a interesses de classe;
- (C) não possui legalidade ou cidadania;
- (D) não traz implícitos os meios de fiscalização;
- (E) é desconhecida pela grande maioria dos brasileiros.

QUESTÃO 27

“Eu pago meus impostos integralmente e por isso posso exigir dos funcionários públicos do meu país”. Em outras palavras, pode-se dizer que:

- (A) direitos geram deveres;
- (B) leis, quando justas, devem ser obedecidas;
- (C) deveres criam direitos que ultrapassam a lei;
- (D) cumprimento das leis cria direitos;
- (E) leis estabelecem deveres, mas não direitos.

QUESTÃO 28

“Agora, se eu dou um jeito nos meus impostos porque o delegado da receita federal é meu amigo ou parente e faz a tal “vista grossa”, aí temos o “jeitinho” virando corrupção”.

O comentário correto sobre os componentes desse segmento do texto é:

- (A) “agora” tem valor de conclusão;
- (B) “dou um jeito” é expressão coloquial contrária à norma culta;
- (C) “fazer vista grossa” significa aceitar dinheiro para fazer algo ilegal;
- (D) a forma diminutiva “jeitinho” expressa afetividade;
- (E) “aí” tem valor de tempo.

QUESTÃO 29

Os verbos de estado abaixo expressam valores diferentes; a alternativa em que o verbo de estado tem valor de “mudança de estado” é:

- (A) “O jeitinho brasileiro é uma forma de corrupção”;
- (B) “Por exemplo: estou tranquilo na fila...”;
- (C) “...chega uma senhora que parece preocupada...”;
- (D) “Não há o que reclamar dessa forma de “jeitinho”, que permaneceria universal...”;
- (E) “aí temos o “jeitinho” virando corrupção”.

QUESTÃO 30

Observe a charge a seguir.



A frase que registra o pensamento pode ser reescrita de forma adequada do seguinte modo:

- (A) Ele é tão novo, que já conhece o sistema;
- (B) Ele é bem novo, já conhece, porém, o sistema;
- (C) Ele é bem novo, embora conheça o sistema;
- (D) Por ser novo, ele conhece o sistema;
- (E) Ele é muito novo, logo conhece o sistema.

Noções de Direito Constitucional

QUESTÃO 31

A administração pública direta e indireta de qualquer dos Poderes da União, dos Estados, do Distrito Federal e dos Municípios deve obedecer aos seguintes princípios expressos no Art. 37, da Constituição da República Federativa do Brasil de 1988:

- (A) formalidade, isonomia, competitividade, razoabilidade e eficácia;
- (B) produtividade, razoabilidade, celeridade, publicidade e eficácia;
- (C) legalidade, impessoalidade, moralidade, publicidade e eficiência;
- (D) formalidade, igualdade, pessoalidade, moralidade e eficiência;
- (E) igualdade, pessoalidade, legalidade, produtividade e publicidade.

QUESTÃO 32

O cidadão João da Silva verificou que seu vizinho, proprietário de imóvel tombado como patrimônio histórico e cultural, pela União, iniciou ilegalmente a realização de obras que descaracterizavam o bem, com licença emitida pelo Município. Valendo-se do instrumento constitucional adequado, João pode propor medida judicial que vise anular tal ato, lesivo ao patrimônio histórico e cultural, por meio de:

- (A) mandado de segurança;
- (B) mandado de injunção;
- (C) ação direta de inconstitucionalidade;
- (D) ação popular;
- (E) ação civil pública.

QUESTÃO 33

A Constituição da República Federativa do Brasil de 1988, em tema de direitos fundamentais, individuais e coletivos, prevê que:

- (A) é livre a expressão da atividade intelectual, artística, científica e de comunicação, ressalvado o direito de censura ou licença;
- (B) no caso de iminente perigo público, a autoridade competente poderá usar de propriedade particular, exigindo a lei prévia indenização e autorização do proprietário;
- (C) é inviolável o sigilo das comunicações telefônicas, salvo por ordem de autoridade judicial, administrativa ou legislativa competente;
- (D) pertence aos autores o direito exclusivo de utilização, publicação ou reprodução de suas obras, transmissível aos herdeiros pelo tempo que a lei fixar;
- (E) não há prisão civil por dívida, salvo a do responsável pelo inadimplemento voluntário e inescusável de obrigação alimentícia, de dano ao patrimônio histórico-cultural, e a do depositário infiel.

QUESTÃO 34

O texto constitucional dispõe que o patrimônio cultural brasileiro é formado por bens de natureza material e imaterial, tomados individualmente ou em conjunto, portadores de referência à identidade, à ação e à memória dos diferentes grupos formadores da sociedade brasileira. Nesse contexto, é correto afirmar que:

- (A) o patrimônio cultural brasileiro inclui obras, objetos, documentos, edificações e demais espaços destinados às manifestações artístico-culturais, excluídas as criações científicas e tecnológicas;
- (B) os conjuntos urbanos e sítios de valor histórico, paisagístico, artístico, arqueológico, paleontológico, ecológico e científico fazem parte do patrimônio cultural brasileiro;
- (C) a lei não pode estabelecer incentivos para a produção e o conhecimento de bens e valores culturais, já que todos os particulares são iguais perante a lei, devendo por isso receber o mesmo tratamento;
- (D) os Estados e o Distrito Federal devem obrigatoriamente vincular a fundo estadual de fomento à cultura até cinco décimos por cento de sua receita tributária líquida, para o financiamento de programas e projetos culturais;
- (E) não é permitida a interferência da comunidade na proteção ao patrimônio cultural brasileiro, que deverá ser feita pelo poder público por meio de inventários, registros, tombamento e desapropriação, e de outras formas de acautelamento e preservação.

QUESTÃO 35

Em matéria de organização do Estado, a Constituição da República de 1988 dispõe que é competência comum da União, dos Estados, do Distrito Federal e dos Municípios:

- (A) elaborar e executar planos nacionais e regionais de ordenação do território e de desenvolvimento econômico, social e cultural;
- (B) proteger os documentos, as obras e outros bens de valor histórico, artístico e cultural, os monumentos, as paisagens naturais notáveis e os sítios arqueológicos;
- (C) decretar o estado de sítio, o estado de defesa e a intervenção municipal, estadual ou federal quando houver grave violação a patrimônio artístico, histórico e cultural;
- (D) explorar, diretamente ou mediante autorização, concessão ou permissão os serviços de radiodifusão sonora, e de sons e imagens;
- (E) exercer a classificação, para efeito indicativo, de diversões públicas e de programas de rádio e televisão.

Noções de Administração Pública e do Sistema Federal de Cultura

QUESTÃO 36

A organização administrativa do Estado Brasileiro, constituída por diversos órgãos e agentes públicos, executa as atividades administrativas que lhe são diretamente afetas, especialmente as atribuições tidas como essenciais ou indelegáveis. As atribuições do Estado consideradas não essenciais são objeto da atuação, por delegação, das entidades administrativas que compõem a administração:

- (A) direta descentrada;
- (B) direta centralizada;
- (C) indireta;
- (D) direta;
- (E) burocrática.

QUESTÃO 37

No contexto da administração pública federal brasileira, as entidades administrativas estão vinculadas ao órgão do Poder Executivo Federal em cuja área de competência se enquadra a natureza de sua principal tarefa. Uma entidade administrativa criada por lei, com personalidade jurídica, patrimônio e receita próprios, para executar atividades típicas da administração pública que requeiram, para seu melhor funcionamento, gestão administrativa e financeira descentralizada, é denominada:

- (A) fundação pública;
- (B) autarquia;
- (C) sociedade de economia mista;
- (D) empresa pública;
- (E) entidade estatal.

QUESTÃO 38

No que diz respeito aos princípios da Administração Pública, são considerados básicos os cinco princípios expressos no *caput* do Art. 37 da Constituição Federal Brasileira. Entre estes, tem como propósito assegurar a neutralidade da atividade administrativa, a isonomia e a orientação para a finalidade pública, o princípio da:

- (A) legalidade;
- (B) eficiência;
- (C) moralidade;
- (D) publicidade;
- (E) impessoalidade.

QUESTÃO 39

O Plano Nacional de Cultura (PNC), instituído pela Lei nº 12.343, de 2 de dezembro de 2010, tem por finalidade o planejamento e a implementação de políticas públicas voltadas à proteção e à promoção da diversidade cultural brasileira. Elaborado por meio de ampla participação da sociedade e dos gestores públicos, o Plano estabelece metas para um período de dez anos. Quanto ao tema, analise os objetivos a seguir:

- I. profissionalizar e especializar a presença da arte e da cultura no ambiente educacional;
- II. reconhecer e valorizar a diversidade cultural, étnica e regional brasileira;
- III. ampliar a presença e o intercâmbio dos gestores culturais brasileiros no mundo contemporâneo;
- IV. consolidar processos de consulta e participação da sociedade na formulação das políticas culturais.

São objetivos do Plano Nacional de Cultura somente:

- (A) I e II;
- (B) I e III;
- (C) I e IV;
- (D) II e IV;
- (E) III e IV.

QUESTÃO 40

No que diz respeito às situações que configuram conflito de interesses na administração pública federal, a Lei nº 12.813, de maio de 2013, define sobre o conflito de interesses no exercício do cargo ou emprego público e informa os impedimentos posteriores ao período de exercício. Sobre o tema, analise as afirmativas a seguir.

- I. Informação privilegiada é a que diz respeito a assuntos sigilosos ou aquela relevante ao processo de decisão no âmbito do Poder Executivo federal que tenha repercussão econômica ou financeira e que não seja de amplo conhecimento público.
- II. Conflito de interesses é a situação gerada pelo confronto entre interesses públicos e particulares, que possa comprometer o interesse do coletivo ou influenciar, de maneira imprópria, o desempenho do servidor público.
- III. Informação privilegiada é a que diz respeito a assuntos sigilosos ou aquela relevante ao processo de decisão no âmbito do Poder Executivo federal que tenha repercussão política ou moral e que não seja de amplo conhecimento público.
- IV. Conflito de interesses é a situação gerada pelo confronto entre interesses públicos e privados, que possa comprometer o interesse coletivo, ou influenciar, de maneira imprópria, o desempenho da função pública.

São corretas somente as afirmativas:

- (A) I e II;
- (B) I e III;
- (C) I e IV;
- (D) II e IV;
- (E) III e IV.

Conhecimentos Específicos**QUESTÃO 41**

O psicólogo americano Abraham Maslow (1908-1970) é um expoente da chamada Psicologia Humanista e se notabilizou por seus estudos sobre a motivação. Maslow descreveu a motivação em termos de uma divisão hierárquica das necessidades humanas, que ele nomeou Hierarquia das Necessidades. De acordo com a teoria de Maslow, analise as afirmativas a seguir:

- I. Na base da pirâmide, encontra-se o grupo de necessidades consideradas por Maslow o mais básico e reflexivo, o dos interesses fisiológicos e de sobrevivência.
- II. As necessidades de segurança aparecem após o suprimento das necessidades fisiológicas, e são representadas como proteção contra a violência, proteção para saúde, recursos financeiros e outros.
- III. A terceira camada da pirâmide de Maslow fala das necessidades de associação, que se referem às necessidades do indivíduo em termos sociais, como amizades e socialização.
- IV. As necessidades de status e de estima ocorrem depois que as necessidades sociais são supridas e são: a autoconfiança e a conquista do reconhecimento, a confiança e o respeito aos outros.
- V. A última necessidade refere-se à motivação para realizar o potencial máximo do ser, que é a necessidade de autorrealização.

Assinale se:

- (A) somente I, II e IV estão corretas;
- (B) somente I, IV e V estão corretas;
- (C) somente II, III e IV estão corretas;
- (D) somente II, III e V estão corretas;
- (E) todas estão corretas.

QUESTÃO 42

O uso de esteroides tem indicação terapêutica para reposição hormonal; porém, essas substâncias são utilizadas principalmente pelos competidores esportivos e jovens que, em busca de um corpo mais forte e musculoso, podem desenvolver um padrão de consumo que se assemelha ao de dependência. Entre as manifestações psiquiátricas decorrentes do abuso de esteroides, pode(m)-se identificar:

- (A) transtornos de humor e de comportamento;
- (B) compulsão alimentar periódica;
- (C) ginecomastia e atrofia testicular;
- (D) psicastenia e episódios histéricos;
- (E) tricotilomania e onicofagia.

QUESTÃO 43

Na abordagem preventiva do crack, identificam-se fatores de proteção ao início do uso, como rede familiar, educação e prática esportiva, entre outros, e fatores de risco, sobre os quais é correto apontar que:

- (A) o convívio com usuários de crack costuma ser um incentivo para iniciar, manter e/ou aumentar o consumo da droga. O ambiente de transgressão e a necessidade de fazer parte do grupo são um forte apelo para o consumo;
- (B) questões psicológicas e sociais, como analfabetismo, insegurança, baixa autoestima, internações compulsórias, violência doméstica, depressão e esquizofrenia promovem a iniciação ao uso do crack;
- (C) o baixo poder aquisitivo, a disponibilidade nas ruas e a facilidade de uso fazem com que o crack seja a droga de eleição e de uso exclusivo da camada socioeconômica desfavorecida da população;
- (D) a repressão ao uso de outras drogas lícitas, como álcool e tabaco, e de drogas ilícitas mais leves empurra o usuário para um ambiente de marginalidade e, conseqüentemente, para o uso do crack;
- (E) a oferta continuada de informações e de recomendações sobre os perigos do uso do crack acaba paradoxalmente despertando a curiosidade para o uso da droga entre a população mais jovem.

QUESTÃO 44

A Resolução nº 02/01 do Conselho Federal de Psicologia, que trata da Concessão e Registro do Título Profissional de Especialista em Psicologia nos Conselhos Regionais de Psicologia, definiu, entre as especialidades que poderão receber esse título, a do psicólogo especialista em psicologia do esporte. De acordo com a resolução, é atribuição desse profissional:

- (A) o treinamento esportivo de pacientes psiquiátricos e de pessoas com necessidades especiais físicas e cognitivas, incluindo idosos;
- (B) o assessoramento de atletas nas questões contratuais atinentes ao desenvolvimento de uma carreira profissional;
- (C) a produção de pareceres psicológicos que subsidiem decisões de técnicos e dirigentes no desligamento de atletas inaptos;
- (D) a orientação da efetivação do esporte não competitivo de caráter profilático e recreacional, para o bem-estar e a qualidade de vida dos indivíduos;
- (E) o uso das atividades esportivas de equipe como técnica de terapia grupal em programas de reabilitação de dependência química de adolescentes e adultos jovens.

QUESTÃO 45

Daniel Dias é um importante atleta paraolímpico da natação brasileira na atualidade. O atleta, que nasceu com má formação congênita dos membros superiores e da perna direita, descobriu o esporte aos dezesseis anos, tendo como grande influência a boa performance do também atleta Clodoaldo Silva nas Paraolimpíadas de 2004, em Atenas. Daniel ministra palestras motivacionais nas quais define que “Deficiente é uma palavra limitante e que classifica a pessoa. Deficiências e limites todos nós temos. Portanto, não sou um atleta deficiente, sou um atleta paraolímpico”.

A capacidade de enfrentamento das dificuldades e de superação dos obstáculos apresentada por esse atleta é conhecida em psicologia como:

- (A) autoeficácia;
- (B) empatia;
- (C) resiliência;
- (D) liderança autocrática;
- (E) ergonomia.

QUESTÃO 46

O psiquiatra Enrique Pichon-Rivière (1907 – 1977) desenvolveu, com base em suas experiências profissionais com pacientes psiquiátricos, o conceito de Grupos Operativos, que se definem como grupos centrados na tarefa. O autor teorizou sobre os diferentes papéis que os participantes dos grupos podem assumir, entre os quais NÃO se encontra o papel de:

- (A) sabotador, membro que é o líder da resistência à mudança;
- (B) louco, membro que concentra os aspectos psicopatológicos do grupo ou da tarefa;
- (C) porta-voz, aquele que traduz através de sua fala e ações os sentimentos e as ideias que circulam no grupo;
- (D) líder, o depositário de aspectos positivos do grupo, que leva o grupo a buscar a mudança;
- (E) bode expiatório, membro que se faz depositário dos aspectos negativos e atemorizantes do grupo ou da tarefa.

QUESTÃO 47

Falar em público, interagir com outras pessoas, realizar desempenhos sob observação ou participar de atividades sociais podem ser fonte de extremo desconforto emocional para algumas pessoas e comprometer de maneira importante a vida profissional, social e escolar. Sobre esse quadro, pode-se afirmar que:

- (A) se trata de transtorno inserido no espectro dos transtornos afetivos de humor do tipo depressivo;
- (B) a ansiedade antecipatória e o comportamento de evitação podem levar ao total isolamento social;
- (C) a fobia social ou agorafobia pode se manifestar por ataques de pânico ao se estar em meio a uma multidão;
- (D) se trata de timidez, uma reação normal a fatores estressores, como novos ambientes e pessoas estranhas;
- (E) o uso do álcool é comum como um ansiolítico para minimizar o desconforto do transtorno de estresse pós-traumático.

QUESTÃO 48

O excesso de informações, derivado, em parte, do fácil acesso à tecnologia, está associado a uma possível diminuição de produtividade e da aprendizagem, dada sua relação com a capacidade de atenção. Sobre a atenção e seus transtornos, pode-se afirmar que:

- (A) a distraibilidade é a propriedade de manter a *atenção* orientada de modo permanente em determinado sentido do mundo interior;
- (B) a *tenacidade* é a possibilidade de desviar a *atenção* para um novo objeto, especialmente para um estímulo do meio exterior;
- (C) nos períodos de euforia do transtorno afetivo bipolar, a atenção se caracteriza pela combinação de supertenacidade e subvigilância;
- (D) o elemento afetivo tem significação determinante no processo da *atenção*, uma vez que a pessoa dirige a *atenção* aos estímulos que lhe despertam interesse;
- (E) a *atenção* é criada pela consciência e pode ser entendida como uma atitude psicológica através da qual a atividade psíquica se foca em diversos estímulos.

QUESTÃO 49

A maconha é uma substância proibida e, uma vez detectada, é causa de suspensão, punição e até perda de patrocínios de atletas. Sobre os efeitos do uso da maconha, é correto afirmar que:

- (A) proporciona uma sensação intensa de euforia e poder;
- (B) o THC induz a inapetência e a sonolência exagerada;
- (C) verifica-se o aumento da concentração e da atenção no uso moderado;
- (D) a dependência severa se desenvolve rapidamente;
- (E) o uso continuado pode levar à síndrome amotivacional.

QUESTÃO 50

O culto ao corpo tornou-se um fenômeno social e cultural e vem chamando atenção por produzir uma obsessão pela forma, pela saúde e pela busca de um ideal de beleza de acordo com padrões predeterminados. Assim, o corpo passou a ser objeto de grande investimento, possibilitado por novas tecnologias, exercícios, dietas, tratamentos, cosméticos, cirurgias plásticas, entre outros. Sobre os transtornos mentais associados à insatisfação com a imagem corporal, pode-se afirmar que:

- (A) na bulimia nervosa verifica-se uma perturbação significativa na percepção do esquema corporal que tem como consequência a recusa alimentar;
- (B) a anorexia nervosa se manifesta por excessos alimentares seguidos de culpa e comportamentos compensatórios, como jejum, indução de vômitos, exercícios físicos intensos ou abuso de medicamentos laxativos e diuréticos;
- (C) no transtorno dismórfico muscular, um subtipo do transtorno dismórfico corporal, a autoimagem distorcida leva os pacientes a se verem franzinos e a se dedicarem à prática exagerada de exercícios físicos e ao consumo de suplementos alimentares e anabolizantes;
- (D) a obesidade mórbida decorre de compulsão alimentar associada a sedentarismo, baixa autoestima, autoindulgência e baixa capacidade de persistência;
- (E) o transtorno dismórfico corporal simples se inicia na primeira infância e caracteriza-se por perturbação na alimentação com fracasso significativo em ganhar peso ou perda significativa de peso em curto prazo.

QUESTÃO 51

Leon Festinger, um dos mais importantes teóricos da psicologia social, cunhou, em 1957, o termo *dissonância cognitiva*, que pode ser definido como:

- (A) o sentimento de ansiedade e tensão interna provocado pela percepção da inconsistência lógica entre duas cognições diferentes, incluindo atitudes, crenças e comportamentos;
- (B) o conjunto de manifestações comportamentais suscitadas pela interação de uma pessoa com outras pessoas ou pela mera expectativa de tal interação;
- (C) a substituição do paradigma vigente na ciência normal por um novo paradigma, resultado de uma espécie de revolução científica;
- (D) a modificação do modo de pensar e agir de cada indivíduo em relação a crenças e valores, criando assim novas informações ou cognições sobre alguns dos seus conceitos pessoais;
- (E) o aprendizado de cada indivíduo na relação com os outros indivíduos pela apropriação da realidade criada pelas gerações anteriores.

QUESTÃO 52

O psicólogo comete infração ao Código de Ética na seguinte situação:

- (A) prestar serviço profissional em situação de calamidade pública ou emergência, sem visar benefício pessoal;
- (B) levar ao conhecimento das instâncias competentes o exercício ilegal ou irregular da profissão, transgressões a princípios e diretrizes do Código de Ética ou da legislação profissional;
- (C) pleitear ou receber comissões, empréstimos, doações ou vantagens outras de qualquer espécie, além dos honorários contratados, assim como intermediar transações financeiras;
- (D) estipular o valor da remuneração de acordo com as características de sua atividade e comunicá-lo ao usuário ou beneficiário antes do início do trabalho a ser realizado;
- (E) intervir na prestação de serviços psicológicos que estejam sendo efetuados por outro profissional, numa situação de trabalho multiprofissional em que a intervenção faz parte da metodologia adotada.

QUESTÃO 53

O estudo da psicologia das massas leva Freud a opor a identificação, que constitui uma instância da personalidade, e o processo em que o objeto é posto no lugar de uma instância; por exemplo, no caso de um líder que se substitui:

- (A) ao id;
- (B) ao inconsciente;
- (C) à pulsão;
- (D) à sublimação;
- (E) ao ideal do ego.

QUESTÃO 54

Freud considerava um destino bem-sucedido da pulsão aquele em que esta última modifica o seu próprio objeto, encontrando satisfação num alvo não sexual e predominantemente ligado a atividades artísticas e intelectuais. Tal destino é chamado por ele de:

- (A) sublimação;
- (B) recalque;
- (C) transformação em seu contrário;
- (D) retorno à própria pessoa;
- (E) inversão de conteúdo.

QUESTÃO 55

Em meio ao trabalho de grupo com jovens artistas, um deles procurou o psicólogo para falar, em particular, que já revendeu pequena quantidade de drogas para o sustento próprio e de sua família. Acrescentou que, apesar de não continuar com essa prática, alguns membros de seu grupo tomaram conhecimento e agora o pressionam a vender maconha para eles. Mesmo sem saber o que fazer por ora, o jovem pediu ao psicólogo que mantenha o sigilo e não abra o assunto para os demais envolvidos. Diante dessa situação e com base no Código de Ética, o psicólogo:

- (A) deve quebrar o sigilo, haja vista a presença do consumo e do comércio ilegal de maconha;
- (B) pode quebrar o sigilo, baseando sua decisão na busca do menor prejuízo;
- (C) deve quebrar o sigilo, porém, somente para os membros que pressionam o jovem que confidenciou ao psicólogo;
- (D) deve quebrar o sigilo para os familiares e responsáveis do jovem;
- (E) não pode quebrar o sigilo em nenhuma hipótese.

QUESTÃO 56

É sabido que existe a segregação e a criminalização de uma significativa parcela da população brasileira, a saber, a juventude pobre e negra. Tal discriminação remonta a períodos históricos, entre os quais, a preocupação do Estado em controlar os escravos recém-libertos pela lei do Ventre Livre e, assim, a tutela sobre os 'menores em situação irregular'.

A partir dos movimentos sociais em favor dos direitos humanos que marcaram os anos 80-90, surgiram leis que procuraram abolir a discriminação em relação a jovens e crianças de camadas sociais e econômicas distintas, entre as quais destaca-se:

- (A) o Código de Menores;
- (B) o Código Criminal;
- (C) o Código Penal;
- (D) o Estatuto da Criança e do Adolescente;
- (E) a Lei Paulo Delgado.

QUESTÃO 57

Embora se reconheça a falência de um paradigma focado na mera repressão, o problema das drogas continua a ser um tema altamente complexo. Esse paradigma vem sendo substituído por outro, que privilegia a prevenção e os direitos humanos, do ponto de vista da saúde pública, devendo fazer parte de uma política de:

- (A) centralização das comunidades terapêuticas;
- (B) moralização do consumo;
- (C) democratização de medicamentos;
- (D) redução de danos;
- (E) incentivo às internações voluntárias.

QUESTÃO 58

Segundo Michel Foucault, a proteção e o evitamento da depredação das novas formas de acúmulo de riqueza na modernidade fizeram proliferar uma tecnologia de vigilância e controle, que se instalou no século XVIII e caracteriza nossa sociedade até os dias de hoje. Tal tecnologia corresponde:

- (A) à repressão social;
- (B) à exclusão da pobreza;
- (C) ao grande enclausuramento;
- (D) à luta de classes;
- (E) ao panoptismo.

QUESTÃO 59

Walter Benjamin foi um conhecido autor que refletiu sobre as articulações entre subjetividade e cidade. Em seus estudos, ele indica a indissociabilidade entre os modos de produção capitalista e as formas de existência do cidadão. Tal análise pode ser de profundo interesse, especialmente se considerarmos as grandes capitais brasileiras, projetadas para a circulação de carros e transportes, sem promoverem formas alternativas de territorialização e experiências singulares. Numa perspectiva de resistência a essa lógica capitalista, a psicologia, associada a manifestações artísticas, pode ser de grande importância para:

- (A) dar sentido à existência na cidade e fazer frente ao assentamento humano;
- (B) incentivar o cidadão a encontrar o conforto em seu lar;
- (C) adaptar o corpo cidadão ao movimento das metrópoles;
- (D) promover a cura através da travessia do fantasma;
- (E) estimular o retorno à vida campestre.

QUESTÃO 60

Segundo Samulski, as percepções são processos presentes em todas as fases da ação esportiva, contribuindo para determinar as mudanças de velocidade, de espaço e de movimentos do corpo inteiro ou de parte dele, da posição do adversário, da forma de controle do equipamento, etc. O mesmo autor, baseando-se em Neumaier, afirma que a percepção (particularmente a visual) nos esportes deve cumprir quatro tarefas:

- (A) controle da expectativa; assimilação das informações provenientes do meio ambiente; antecipação do movimento externo; avaliação do movimento;
- (B) percepção do estado psíquico do adversário direto; percepção dos pontos fracos do sistema defensivo; percepção da forma de apitar dos árbitros; percepção dos movimentos de superioridade ou inferioridade numérica de defesa;
- (C) percepção do comportamento dos colegas; percepção do comportamento do adversário direto; percepção do comportamento do defensor próximo; percepção do comportamento da defesa perante a movimentação do ataque;
- (D) formação de uma base para orientação; controle visual do próprio movimento; antecipação do movimento externo; avaliação do movimento;
- (E) controle da expectativa; percepção de informações relevantes; antecipação da execução do movimento; percepção do estado psíquico do adversário direto.

QUESTÃO 61

Dietmar Samulski considera que, no esporte de rendimento, atletas que não dispõem de uma atenção suficientemente flexível não alcançam, de forma geral, um alto índice de rendimento esportivo, sendo, por isso, muito importante desenvolver neles a capacidade de concentração. São diretrizes utilizadas para melhorar a capacidade de atenção:

- (A) simular as condições de competição no treinamento; praticar o controle visual; permanecer concentrado em situações presentes;
- (B) usar palavras-chave; estabelecer rotinas de comportamento; permanecer concentrado em situações futuras;
- (C) desenvolver planos de competição; manter inalterados os estímulos e desafios; evitar e bloquear estímulos relevantes;
- (D) pensar no sentido de suas ações; concentrar-se no objetivo futuro; praticar o controle auditivo;
- (E) simular as condições de competitividade no treinamento; desenvolver planos de competição; compreender e integrar os pensamentos negativos.

QUESTÃO 62

Recentes pesquisas indicam que a qualidade de vida é resultado das condições subjetivas de um indivíduo nos vários aspectos que compõem a sua vida, como o trabalho, a vida social, a saúde física, o humor, entre outros. Com relação à prática de atividades físicas por pessoas idosas, é correto afirmar que:

- (A) devem-se diminuir progressivamente as atividades físicas na terceira idade, pois há risco de elevação de ataques cardíacos ou agravamento de problemas de saúde;
- (B) a depressão, principal problema de saúde mental entre os idosos, não é significativamente alterada por meio da prática de atividades físicas;
- (C) a prática de atividades físicas reduz e/ou atrasa a diminuição das capacidades físicas e a fragilidade orgânica;
- (D) a prática de atividades físicas por idosos parece estar relacionada ao aumento da incidência de morbidez e mortalidade por lesões musculares;
- (E) pesquisas indicam que a taxa de mortalidade entre idosos se revela diretamente proporcional ao nível de atividades físicas praticadas por eles.

QUESTÃO 63

Desde o início dos jogos olímpicos na era moderna, o nível do desempenho esportivo vem crescendo continuamente, e o sistema de treinamento é um dos fatores responsáveis por isso. Associado à síndrome de supertreinamento, o *burnout* consiste:

- (A) na primeira fase da síndrome por supertreinamento, que se caracteriza por condutas de elevada competitividade, aumento significativo das atividades físicas e insensibilidade à fadiga;
- (B) numa resposta psicofisiológica exaustiva, que envolve uma fuga psíquica, emocional e, às vezes, física, em resposta a um excessivo nível de estresse ou insatisfação;
- (C) numa etapa do processo de recuperação, que consiste na redução progressiva dos fatores estressantes por meio de práticas de relaxamento e visualização positiva;
- (D) em sintomas físicos e psicológicos objetivos que podem ser detectados antecipadamente no sistema de treinamento;
- (E) em sintomas derivados de fatores emocionais, como proximidade de competições, desejo de vencer, temores de fracasso, etc.

QUESTÃO 64

A utilização da Psicologia do Esporte pode se revelar útil tanto na prevenção quanto na cura de lesões esportivas, auxiliando no processo de reabilitação do atleta. Nesse contexto, o uso de técnicas psicológicas do controle da dor (*pain coping strategies*) vem se revelando eficaz na redução e controle da dor. Em relação ao controle da dor, as técnicas mais utilizadas são:

- I. técnicas psicodramáticas, úteis na formação de vínculos de confiança com a equipe que acompanha a reabilitação, fundamentais no controle da dor;
- II. técnicas psicanalíticas, que visam reconhecer fatores inconscientes relacionados às dificuldades no processo de reabilitação e de persistência da dor;
- III. técnicas cognitivas que redirecionam a atenção para longe do foco da dor, ou, inversamente, que a focalizam, para reinterpretá-la;
- IV. técnicas comportamentais que se baseiam na modificação de comportamentos, na tentativa de controlar ou minimizar a dor.

Assinale se apenas:

- (A) I está correta;
- (B) II está correta;
- (C) I e II estão corretas;
- (D) II e III estão corretas;
- (E) III e IV estão corretas.

QUESTÃO 65

Georges Canguilhem, no clássico texto “O que é a psicologia?”, considera que:

- (A) “o psicólogo contemporâneo exercita um saber científico que se ancora em larga tradição filosófica e que também está articulado à ascensão do método experimental, constituindo-se prática relevante e fundamental para compreensão da dimensão psíquica dos indivíduos.”
- (B) “o psicólogo é o profissional competente para investigar a personalidade e maturidade individuais, os modos de relacionamento familiar, a adaptação laborativa, a capacidade de constituição do vínculo e o desenvolvimento de atitudes tolerantes e disciplinadas em atividades comunitárias.”
- (C) “o psicólogo é, na maioria das vezes, um prático profissional cuja ciência é totalmente inspirada nas ‘leis’ de adaptação a um meio sociotécnico, o que confere às [suas] operações de medida uma significação de apreciação e um alcance de perícia.”
- (D) “o psicólogo é um estudioso das causas e consequências da violência familiar, relacionando o fenômeno da violência doméstica à violência estrutural (que incide sobre a vida das crianças e adolescentes) e à delinquência, entendida como forma de violência cometida por crianças e jovens transgressores.”
- (E) “o psicólogo é o profissional indicado a motivar, treinar e desenvolver habilidades esportivas tanto em atletas que visem aumentar seu rendimento esportivo quanto em crianças e jovens em processo de iniciação desportiva, bem como em atletas com *burnout*.”

QUESTÃO 66

As pesquisas na área de psicologia do esporte deram maior ênfase ao esporte de rendimento no período de 1965 a 1990. Nos últimos anos, entretanto, o foco de interesse da Psicologia do Esporte se ampliou. A Psicologia do Esporte voltada para crianças e adolescentes:

- (A) deve ter objetivos e formas de atuação muito específicas, de acordo com o nível de desenvolvimento dos alunos, respeitando suas capacidades maturacionais dentre aspectos biológicos e sociais;
- (B) deve se orientar para o alcance do alto rendimento nas competições, pois a expertise no esporte depende do precoce desenvolvimento do talento na área esportiva;
- (C) tem como objetivo a análise e modificação de fatores psíquicos determinantes do desempenho no esporte;
- (D) objetiva a melhoria planejada e sistemática das capacidades psíquicas individuais do rendimento, estabilização e otimização do comportamento na competição;
- (E) pretende acelerar e otimizar os processos de recuperação psicológica e a otimização dos processos de comunicação social.

QUESTÃO 67

Em eco às mais recentes transformações subjetivas da cultura midiática, a celebrada revista *Time* escolheu, como personalidade do ano de 2006: VOCÊ! Naquela edição, um espelho cintilava na capa da publicação como um convite à autocontemplação por cada leitor da revista. Em consonância com o processo de espetacularização do “eu”, empresas on-line estão aproveitando esse fenômeno para:

- (A) proteger a intimidade e preservar as narrativas pessoais;
- (B) vender produtos através da publicidade tradicional, sem qualquer mediação dos usuários;
- (C) ajudar pessoas a criar e compartilhar ideias e informações;
- (D) condenar acidamente a hiperexposição midiática e difundir textos críticos ao sistema;
- (E) desincentivar a criatividade de cada um, valorizando as narrativas oficiais.

QUESTÃO 68

Para a Psicologia do Esporte, a performance de excelência é definida como um desempenho atlético e consistente dentro de um período de tempo estendido. Para obter tal performance, os atletas precisam adquirir capacidades e habilidades nos campos de domínio fisiológico, técnico, cognitivo-tático e emocional. Como domínio emocional é considerado:

- (A) o controle emocional que envolve a capacidade do atleta de monitorar e exercer controle sobre suas próprias emoções por meio de técnicas de superação + a submissão ao acompanhamento psicoterápico profundo;
- (B) o controle emocional + as habilidades psicológicas de motivação, estabelecimento de metas, controle da ativação, autoconfiança, atitude positiva, habilidades interpessoais, imaginação e treinamento mental;
- (C) a submissão ao acompanhamento psicoterápico profundo, que poderá permitir a elaboração de temores e traumas que dificultem a vitória + o desenvolvimento de habilidades psicológicas como motivação, imaginação e controle mental;
- (D) a submissão ao acompanhamento psicoterápico profundo + a participação em terapia de grupo, que propiciará a formação de vínculos de confiança com os demais membros da equipe;
- (E) o controle emocional que envolve a capacidade do atleta de monitorar e exercer controle sobre suas próprias emoções por meio de técnicas de superação + a participação em terapia de grupo que propiciará a formação de vínculos de confiança com os demais membros da equipe.

QUESTÃO 69

Michel Foucault, no conhecido livro *Microfísica do Poder*, analisa que o hospital e a medicina permaneceram independentes até meados do século XVIII. Segundo Foucault, com relação a essa situação, é correto afirmar que:

- (A) a medicina se tornou hospitalar através das necessidades sanitárias advindas com o grande internamento no Hospital Geral, local onde se justapunham e se misturavam doentes, loucos, devassos, prostitutas, etc;
- (B) a hospitalização dos discursos médicos se originou do reconhecimento da erudição do saber clínico, que implicou a constituição de um espaço privilegiado de exercício de poder;
- (C) a medicalização do hospital está relacionada à colonização do discurso religioso pelo conhecimento médico, submetendo o espaço hospitalar, antes administrado por religiosos, ao discurso clínico;
- (D) a medicina se hospitalizou a partir da disseminação do olhar como estratégia de vigilância e controle individuais, o que permitiu uma nova técnica de condicionamento dos corpos e mentes;
- (E) o primeiro fator de medicalização do hospital foi simplesmente a anulação de seus efeitos negativos, purificando-o das doenças que ele podia suscitar nas pessoas internadas, espalhando-as pela cidade.

QUESTÃO 70

Michel Foucault, no difundido livro *Microfísica do Poder*, analisa, entre outras questões, o surgimento da medicina social, refletindo sobre processos que ocorreram na Inglaterra do século XIX, e conclui que a medicina inglesa:

- (A) consistia no questionamento crítico da prática e do saber médicos, incumbindo às universidades e à corporação dos médicos o encargo da formação médica e a distribuição dos diplomas;
- (B) constituiu-se através da imposição da quarentena, que pressupunha a permanência de cada pessoa em sua casa para imediata localização, além de vigilância constante para verificação do contágio, ou não, da doença;
- (C) preocupou-se com o controle da circulação da água e do ar, opinando na construção de largas avenidas no espaço urbano e na demolição de casas edificadas em pontes;
- (D) constituiu essencialmente um controle da saúde e do corpo das classes mais pobres para torná-las mais aptas ao trabalho e menos perigosas às classes mais ricas;
- (E) estatizou-se desde o século XVII através da criação de administradores médicos nomeados pelo governo para atender a todos os moradores de uma determinada região.

Realização

